

Conselho para o aniversário de morte do guru

*Um excerto de “As cem realizações claras da
gloriosa tradição Narthan”
por Namkha Drag*

Traduzido por Lama Zopa Rinpoche

FPMT



Lama Zopa Rinpoche
Practice Series

Foundation for the Preservation of the Mahayana Tradition, Inc.
1632 SE 11th Avenue
Portland, OR 97214 USA
www.fpmt.org

© 2022

Foundation for the Preservation of the Mahayana Tradition, Inc.
Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte deste material pode ser reproduzida de forma alguma ou por quaisquer meios, eletrônico ou mecânico, incluindo cópias, gravações ou por qualquer sistema de armazenamento e recuperação de informações ou tecnologias agora conhecidas ou desenvolvidas sem a permissão por escrito do editor.

Fontes utilizadas: Calibri 12/15 and Lydian BT.

A Série de Práticas de Lama Zopa Rinpoche (Lama Zopa Rinpoche Practice Series) é uma coleção especial de materiais para a prática que tem o intuito de apresentar e preservar a linha de práticas, instruções orais e traduções de Rinpoche.

Nota técnica

Comentários do compilador ou do editor estão em caixas de texto.
Por exemplo:

Recite esses dois versos três vezes.

As palavras entre colchetes foram adicionadas pelo editor ou por Lama Zopa Rinpoche para esclarecimento. Por exemplo:

Que eu possa ver todas as ações realizadas como [as] imaculadas [ações de um buda].

Introdução

Lama Yeshe, cujo nome sagrado é extremamente difícil de mencionar e cuja bondade é difícil de ser expressada, assumiu o aspecto de falecimento na manhã do primeiro dia do Ano Novo Tibetano (Losar), em 1984. Eu estive com Lama durante muitos anos e, nesse tempo, ele fundou muitos centros da FPMT, a maioria centros de meditação, mas também algumas escolas e lares de idosos.

Já tenho a intenção, há algum tempo, de explicar o que fazer no aniversário de morte (*gong dzog*¹) de Lama Yeshe, mas isso não aconteceu até agora. Como explicado no texto “*As cem realizações claras da gloriosa tradição Narthang*”, por Namkha Drag, você deve fazer oferecimentos por meio de, por exemplo, *Lama Chopa* e *Oferecimento de Tsog*. Você também pode fazer isso no aniversário de morte dos seus outros lamas, como Choden Rinpoche e Ribur Rinpoche. Fazer oferecimentos no aniversário de morte de um guru é uma prática incrível, já que traz a maior purificação de carma negativo e acumula o mais vasto mérito.

Lama Zopa Rinpoche
Monastério de Kopan, Nepal
10 de março de 2021

Conselho para o aniversário de morte do guru

Um excerto de “As cem realizações claras da gloriosa tradição Narthang”

Louvor do autor

Eu me prosterno diante dos gurus sagrados.

Os benefícios de fazer oferecimentos

Fazer oferecimentos no aniversário de morte do guru é extremamente significativo pelas seguintes razões:

Afirma-se na Coleção Abreviada²:

Fazer oferecimentos a cem mil seres ordinários

É o mesmo que fazer oferecimentos a um brâmane puro.

Fazer oferecimentos a cem mil brâmanes puros

É o mesmo que fazer oferecimentos a um rei que gira a roda³.

Fazer oferecimentos a cem mil reis que giram a roda

É o mesmo que fazer oferecimentos a um ser [arya] que alcançou a sabedoria transcendental.

Fazer oferecimentos a cem mil seres que alcançaram a sabedoria transcendental

É o mesmo que fazer oferecimentos a um arhat⁴.

Fazer oferecimentos a cem mil arhats

É o mesmo que fazer oferecimentos a um guru.

Diz-se que há um texto tântrico em que se afirma:

Aplicar uma gota de óleo essencial a um único poro do guru cria muito mais mérito do que fazer oferecimentos a todos os budas dos três tempos.⁵

Além disso, o grande geshe [Kadampa] Sharawa, citando o *Tantra raiz de Guhyasamaja* e *A rede da ilusão mágica de Vairocana*, disse que fazer oferecimentos no aniversário de morte do guru tem seis tipos de benefício. São eles:

1. Você realiza os desejos sagrados do seu guru.
2. Você purifica o carma negativo e os obscurecimentos acumulados com relação ao seu guru.⁶
3. Você obtém mérito vasto.
4. Você encontrará gurus nas suas vidas futuras.⁷
5. Você será um objeto a ser domado pelos gurus.
6. Você cessará rapidamente o seu samsara.⁸

Faça os oferecimentos com as seis recordações

Como fazer os oferecimentos? Eles devem ser feitos com as seis recordações:

1. Lembre-se da aparência do corpo sagrado do seu guru quando ele estava vivo.
2. Lembre-se de que, no início, depois de ordenar-se como um renunciante, o seu guru perseverou nos três treinamentos superiores; e lembre-se da qualidade da mente sagrada do seu guru, que possui a transmissão dos ensinamentos e as realizações claras.
3. Lembre-se das histórias de liberação⁹ não compartilhadas com os outros sistemas dos grandes aurigas¹⁰ e da linhagem de ensinamentos da deidade única Grande Jowo Atisa¹¹, que é a tradição do Dharma dos seres de capacidade superior.
4. Lembre-se da bondade do seu guru, pensando que todas as perfeições do samsara e além do samsara, inclusive a sua própria felicidade e bem-estar, vêm dele.

5. Lembre-se das bênçãos do seu guru, pensando que tudo o que você deseja, como ser capaz de pensar sobre o Dharma, vêm das bênçãos dele.
6. Lembre-se da sua devoção ao guru, reconhecendo e mantendo em mente que não há diferença entre o seu guru e o Buda.

Abençoado por seu guru dessa maneira, faça oferecimentos às Três Joias Raras e Sublimes o máximo possível, e, por meio das seis recordações¹², ofereça serviço à sangha.

No aniversário de morte do seu guru, faça oferecimentos conforme descrito acima, como o *Lama Chopa* acompanhado do *Oferecimento de Tsog*. Depois, ofereça e dedique as raízes da virtude que você acumulou.

Oferecendo e dedicando as raízes da virtude acumulada

Com grande devoção e respeito pelo seu guru, pense que budas e bodhisattvas incomensuráveis estão presentes como suas testemunhas [e recite]:

Todos os budas e bodhisattvas que residem nas dez direções, por favor, pensem em nós. Sangha, por favor, pense em nós.

Todas as raízes de virtude – coletadas, combinadas e condensadas em uma só – de quantos méritos de virtude e de sabedoria transcendental¹³ que acumulamos ao fazer oferecimentos às Joias Raras e Sublimes, ao prestar serviço àqueles que aspiram à virtude¹⁴, ao dar tormas aos *bhutas*, ao preservar os nossos votos¹⁵, ao recitar¹⁶, ao empenhar-nos em ouvir, refletir e meditar, entre outras, oferecemos ao pai, ao guru, ao amigo virtuoso perfeito, Gelong Bodhisattva (*coloque o nome do seu guru*), juntamente com a linhagem dos seus filhos.

Ao fazer estes oferecimentos, que as intenções sagradas especiais dos nossos gurus, os amigos virtuosos, realizem-se

cada vez mais. Que todos os objetos a serem abandonados nos caminhos e estágios graduados, que todos os obstáculos e todos os obscurecimentos, o que for, sejam limpos e purificados. Ao avançar, gradualmente, ao longo dos cinco caminhos e dez *bhumis*, que nós e os outros possamos alcançar rapidamente a iluminação plena para o benefício de todos os seres sencientes.

Além disso, que todo o acúmulo de vícios que criamos com relação ao guru, como ter ferido o seu corpo sagrado, cobijado os seus bens, desobecido os seus conselhos, expressado falhas verbalmente¹⁷, julgado ou perturbado a sua mente sagrada, possa ser limpo e purificado para nós.

Que possamos também, em todas as nossas vidas, encontrar-nos com amigos virtuosos perfeitos. Ao encontrá-los, que sejamos capazes de [apenas] agradá-los¹⁸.

Que nunca os descontentemos nem por um segundo. Em todas as nossas vidas, que sejamos amparados pelas mentes sagradas dos amigos virtuosos, e que possamos sustentar-nos neles¹⁹.

Que sejamos guiados por amigos virtuosos que nos revelam as instruções. Que possamos segui-los. Em todas as nossas vidas, que alcancemos a concentração que não se esquece dos nossos amigos virtuosos. Que aproveitemos as histórias imaculadas de liberação deles. Ao final, que alcancemos rapidamente a iluminação plena para o benefício de todos os seres sencientes.

Colofões

Colofão original: Compilado por Namkha Drag, de acordo com os ensinamentos do guru. Colofão do editor: Traduzido por Lama Zopa Rinpoche de *dpal snar thang pa'i mngon rtogs brgya rtsa, As cem realizações claras da gloriosa tradição Narthang* (Narthang Gyatsa), durante os ensinamentos de 2021 sobre Transformação dos pensamento em tempos de COVID-19, vídeos 91-93, no Monastério de Kopan, Nepal, março de 2021. Tradução revista e editada pela Ven. Joan Nicell e Ven. Tenzin Legtsog; versão final editada pelos Serviços Educacionais da FPMT, abril de 2022. Traduzido para o português por Pedro Yacubian com revisão de Paula Takahashi.

Notas

- 1 Tib. *dgongs rdzogs*.
- 2 Tib. rgyud kyi rgyal po dpal gdan bzhi pa zhes bya ba'i dkyil 'khor gyi cho ga snying po mdor bsags pa. Sct. Śrīcatuḥpīṭhatanrarājamaṅḍal avidhisārasamuccayanāma, ka.ta.1613.
- 3 Kyabje Choden Rinpoche explicou que apenas um rei que gira a roda do Dharma aparece no universo a cada vez. Pelo poder da sua presença, todos os habitantes desse universo podem viver nas dez virtudes.
- 4 Um arhat, ou destruidor do inimigo, é alguém que destruiu as delusões e carma, as causas do sofrimento, e está livre do samsara.
- 5 Você deve estar consciente e lembrar-se disso quando oferecer serviço, como lavar o corpo sagrado do seu guru, ou quando fizer oferecimentos, até mesmo um copo de água ou um prato de arroz.
- 6 Qualquer discípulo que sinta ter acumulado muito carma negativo com relação ao seu guru deve lembrar-se disso, ao invés de permitir que isso o incomode e cause-lhe infelicidade e tristeza.
- 7 O guru é alguém que ensina o caminho para a iluminação, o caminho para a liberação do samsara e como libertar-se dos oceanos de sofrimento samsárico de cada um dos seis reinos. Geralmente, afirma-se que, se você cometer erros na sua devoção ao amigo virtuoso, você não encontrará um guru e, portanto, não escutará o Dharma durante éons e éons. Ao contrário, você renascerá nos reinos inferiores, onde não será possível ouvir sequer a voz de um ser humano. Até mesmo quando receber um renascimento superior, você não terá as liberdades necessárias para encontrar e praticar o Dharma. Portanto, você não aprenderá as causas de um renascimento superior: a tomada de refúgio e a proteção do carma por meio da preservação da moralidade pura. Você também não aprenderá como libertar-se do samsara pela prática dos três treinamentos superiores nem como libertar-se do nirvana inferior e alcançar o nirvana supremo, a iluminação plena. Contudo, ainda que você tenha criado carma negativo pesado por ter desistido do seu guru, por ter perdido a sua fé quando ele o repreendeu etc., você será capaz de encontrar amigos virtuosos em suas vidas futuras se fizer oferecimentos no aniversário de morte do seu guru. Já que encontrá-lo é como aproveitar o sol que ilumina o mundo e traz felicidade a todos, pessoas e animais, é muito importante que você faça isso e não se engane.

- 8 Se você quiser se libertar de todos os seus problemas, que ocorrem devido à existência no samsara, você deve lembrar-se disso e fazer oferecimentos ao seu guru no aniversário de sua morte.
- 9 “Histórias de liberação” (*rnam thar*) são biografias de seres sagrados contadas para nos inspirar e conduzir-nos à nossa própria liberação. Elas narram as dificuldades suportadas pelos seres sagrados para a prática do Dharma e para a obtenção de realizações: por exemplo, como eles chegaram ao entendimento de que esta vida não tem uma essência e renunciaram aos prazeres dela e das vidas futuras, bem como do nirvana inferior. A história de liberação de Milarepa conta como ele apanhou e foi reprimido por seu guru, Marpa, e foi obrigado, com grande sofrimento, a construir e derrubar três torres de nove andares. Ele fez tudo isso sem receber nenhum ensinamento, mas nunca perdeu a sua fé em Marpa nem deixou que a florasse raiva ou heresia com relação a ele. Ainda que Milarepa tivesse acumulado muito carma negativo mais cedo em sua vida, ao matar muitas pessoas e animais com magia negra, ele logrou tornar-se o discípulo perfeito e alcançou o estado unificado de Vajradhara em uma curta vida destes tempos degenerados. Ao ouvir essas histórias de liberação e seguir o exemplo dos seres sagrados, nós também seremos capazes de gerar renúncia, bodhicitta e a visão correta para alcançar a iluminação. Contudo, hoje em dia, é mais provável que as pessoas processem o guru, buscando compensação ou uma sentença de prisão porque tomaram um tapa.
- 10 Os grandes auriças são Nagārjuna e Asanga, os fundadores das escolas de filosofia budista Madhyamaka e Yogācāra, respectivamente.
- 11 A linhagem que foi passada de Lama Atisa por Lama Tshongkhapa e Gyalwa Ensapa até os professores atuais da tradição Gelug.
- 12 Você pode, por exemplo, oferecer à sangha chá, comida, dinheiro ou essas três coisas juntas. Se você não for capaz, financeiramente, de fazer oferecimentos individuais a um grande grupo da sangha, você pode oferecer algo pequeno, como um pacotinho de chá ou uma garrafa de leite, que serão colocados no grande caldeirão de chá a ser-lhes oferecido. A melhor maneira de fazer o oferecimento é, primeiro, gerando bodhicitta, com o pensamento: “Para libertar os incontáveis seres sencientes dos oceanos de sofrimento samsárico e conduzi-los, sozinho, à iluminação, eu preciso alcançar essa iluminação. Portanto, farei este oferecimento à sangha”.

Depois, se você e a sangha à qual os oferecimentos são feitos forem discípulos do mesmo lama (hoje em dia, muitas das sanghas de todas as quatro tradições tibetanas são discípulas de Sua Santidade o Dalai Lama), pense: “Faço estes oferecimentos aos poros do meu guru”. Se você, pensando dessa maneira, fizer um oferecimento a um só monge ou monja, acumulará mais méritos do que ao fazer oferecimentos a incontáveis Budas, Dharma e Sangha, ou às inúmeras estátuas, estupas e escrituras. Portanto, mesmo um negócio que tenha lucro de um bilhão de dólares não é nada se comparado aos benefícios de gerar bodhicitta e fazer oferecimentos aos poros do guru. Você pode pensar do mesmo modo ao convidar uma pessoa laica, que também é devota do seu guru, para um almoço em casa ou em um restaurante. Fazer oferecimentos a pessoas que são discípulas do mesmo guru é uma maneira rápida de purificar carma negativo, acumular vasto mérito e alcançar a iluminação.

- 13 Os “méritos de virtude” são os méritos acumulados com a geração de renúncia e bodhicitta, que estão do lado do método. Os “méritos de sabedoria transcendental” são os méritos acumulados com a meditação sobre a vacuidade, que estão do lado da sabedoria.
- 14 Tib. *dge 'dun*, sct. sangha.
- 15 “Preservar os votos” inclui tomar e preservar os oito preceitos Mahayana por um dia.
- 16 “Recitar” inclui atividades como a autoiniciação em uma deidade cujo retiro você fez. Também inclui o oferecimento de tsoq, que é geralmente feito no aniversário de morte do guru.
- 17 Quando há a necessidade de falar sobre as falhas aparentes do seu guru, você deve, como na prática de Dolgyal, dizer: “O meu guru *mostra o aspecto* de praticar Dolgyal.”
- 18 Para ser capaz de agradar o seu guru, você precisa de um bom entendimento dos ensinamentos do *lamrim* sobre como devotar-se corretamente ao amigo virtuoso. Caso contrário, a cada guru com o qual você faz uma conexão, existe o risco de criar cada vez mais carma negativo.
- 19 Ser “sustentado pelas mentes sagradas dos amigos virtuosos” significa que você pede ao seu guru para sustentá-lo da queda nos reinos inferiores, no samsara e no nirvana inferior – como se ele estendesse uma corda ou gancho que impedisse você de cair em um precipício ou em um incêndio. Poder “sustentar-nos nos amigos virtuosos” significa que, da sua parte, você pede ao guru para que você seja capaz de segurar-se firmemente na corda ou no gancho que ele lhe estendeu.



Fundação para a Preservação da Tradição Mahayana